

Diversão & Arte

GLAMOUR E DECEPÇÕES NO TAPETE VERMELHO

» MARIA LUÍSA VAZ
» MARIANA REGINATO

Antes de atores, atrizes e diretores brilharem na premiação, eles surpreendem ou decepcionam no tapete vermelho. Roupas similares aos papéis de cada um, elencos com as mesmas cores e momentos de encontro entre parceiros de equipe tomaram conta do início da transmissão do Oscar.

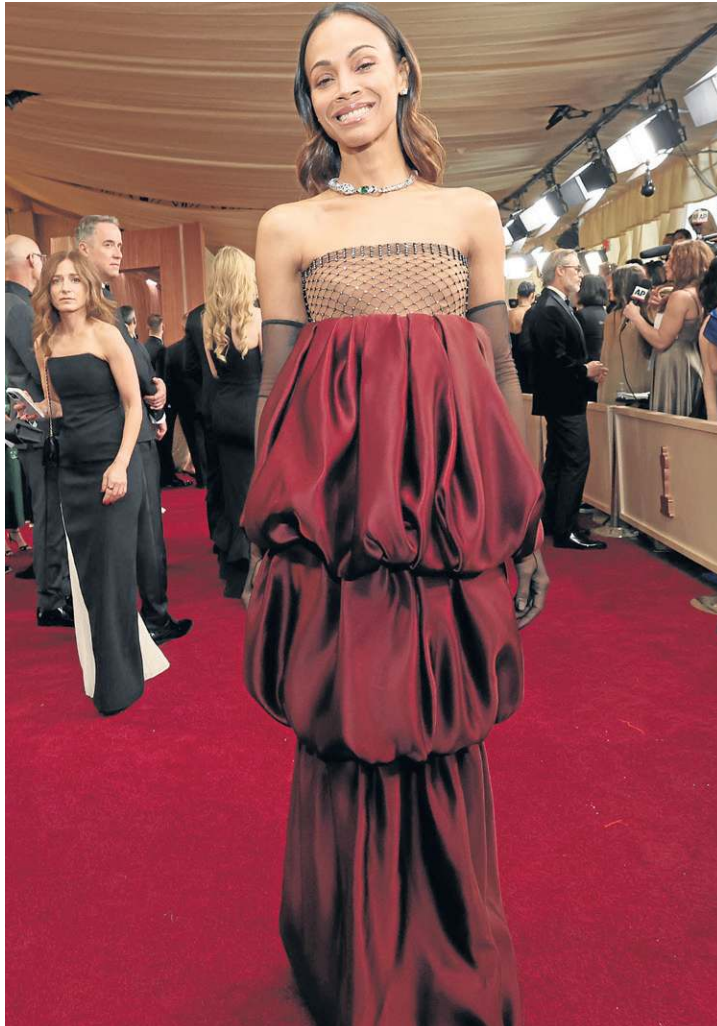
Selton Mello foi o primeiro brasileiro a pisar no tapete mais famoso do cinema mundial. O ator, com um terno preto Dolce Gabbana, usava um anel que chamou a atenção. Ele escolheu o acessório para homenagear a mãe, que morreu em 2024. E além do anel, usou um broche de uma flor preta em referência a Rubens Paiva.

Já o diretor Walter Salles sempre utiliza o mesmo terno nas premiações e diferencia a gravata. Para a noite do Oscar, escolheu uma gravata preta.

A atriz Fernanda Torres, também vestida de preto, desfilou no tapete vermelho com um Chanel com dois mil elementos bordados. A peça é da última coleção da marca de luxo, e a brasileira brilhou na sua chegada à premiação.

Fernanda já havia usado Chanel outras vezes na temporada,

VALERIE MACON / AFP



Zoe Saldaña vestiu Saint Laurent: corte inusitado não agradou



e sua mãe, Fernanda Montenegro, também estava de preto quando esteve na cerimônia do Oscar em 1999.

Pontos positivos

Outra brasileira marcou presença no tapete vermelho. A atriz Bruna Marquezine surpreendeu e compareceu à cerimônia do Oscar pela primeira vez. Ela vestiu um Versace branco com silhueta marcada, semelhante à forma do vestido de Demi Moore, que optou por um vestido brilhante da Giorgio Armani Privé e encantou na chegada.

Cynthia Erivo, por sua vez, ostentou um vestido preto maximalista, da Louis Vuitton, que ornou com tudo que a atriz tem apresentado na temporada de prêmios. Outro destaque foi Anok Yai, que marcou presença no tapete vermelho com um vestido coral e plumas pretas.

Entre os homens, o ator Omar Apollo apareceu vestido de Valentino, que ousou com um acessório de cabeça e na escolha de uma echarpe para compor o terno.

FERNANDA TORRES BRILHOU NA CHEGADA À PREMIAÇÃO COM UM VESTIDO CHANEL COM DOIS MIL ELEMENTOS BORDADOS. VENCEDORA DE MELHOR ATRIZ, MIKEY MADISON DEIXOU A DESEJAR NUM MODELO DIOR

Pontos negativos

Mikey Madison venceu a estatueta de Melhor Atriz com um Dior tomara que caia com o busto preto e calda rosa clara. Apesar de ser um modelo clássico, o vestido deixou a desejar no corte e glamour. Outra premiada da noite que teve uma escolha ousada na roupa foi Zoe Saldaña. A atriz vestiu Saint Laurent com decote reto cheio de pedras e camadas de balonê em tom vinho. O vestido tem um corte incomum e inusitado, que não agradou ao público.

Timothée Chalamet estava com um terno amarelo-manteiga da Givenchy. O ator se diferenciou do clássico masculino do terno preto com uma escolha chamativa de cor.

Por sua vez, a cantora Doja Cat usou um Pierre Balmain vintage de 1953, acompanhado de um cachecol, ambos com estampa de leopardo, com decote coração e o cabelo curto com as pontas descoloridas. Mesmo que o estilo usual da artista seja ousado, a combinação não trouxe o glamour característico da premiação.



"Que sigamos cada vez mais enxergando nosso valor. Parabéns, Nanda, Selton, Walter, Eunice, Marcelo e todos os envolvidos nesta obra e neste feito histórico"

Gilberto Gil

MEIO ARTÍSTICO CELEBRA VITÓRIA DO LONGA BRASILEIRO

» ANA CAROLINA ALVES
» MARIA LUÍSA VAZ
» MARIANA REGINATO

O Oscar de Melhor Filme Internacional vencido por *Ainda estou aqui* parou o país. Em meio a blocos de carnaval, o povo vibrou com a vitória do longa de Walter Salles, que tem performance memorável de Fernanda Torres.

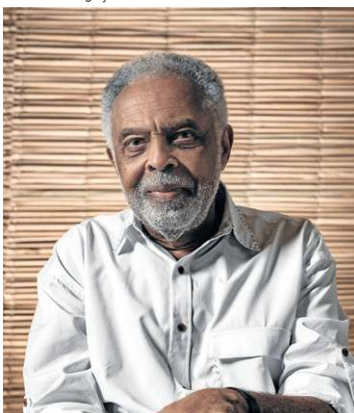
Após o anúncio da conquista da primeira estatueta obtida pelo Brasil na premiação norte-americana do cinema norte-americano, os brasileiros utilizaram as redes sociais para demonstrar o orgulho e a alegria com esse momento histórico.

O ator Selton Mello, que estava presente à premiação, publicou em seu perfil do Instagram um vídeo do

momento em que o longa brasileiro foi premiado. Na legenda, declarou: "A tranquilidade de quem estava sentindo enquanto minha amada Daniela Thomas quase desmaiava. Brasil no topo! Fizemos história". No vídeo, é possível ver o ator e a cineasta Daniela Thomas momentos antes da nomeação de *Ainda estou aqui* como Melhor Filme Internacional.

Em entrevista ao *Good Morning America*, Walter Salles, diretor de *Ainda estou aqui*, comemorou o primeiro Oscar do Brasil. "Essa é a culminação de sete anos de imersão para desenvolver e contar essa história. É a primeira vez que o cinema brasileiro recebe esse prêmio. Então, do ponto de vista simbólico, é realmente muito significativo", destacou.

Hallit/Divulgação



Gilberto Gil parabenizou a equipe do filme pelas redes sociais

No meio cinematográfico, o diretor mexicano Guillermo del Toro, ganhador do Oscar de Melhor

Filme com *A forma da água*, publicou: "Walter ganhou, Brasil ganhou". No início do dia da premiação, o cineasta já havia manifestado sua torcida para *Ainda estou aqui* e desejou que o Brasil fizesse história na noite do Oscar.

Em seu Instagram, a atriz Dira Paes, comentarista da TV Globo na premiação, publicou: "Por semanas repetimos uma frase simples da Fernanda Torres, mas com tanto significado que virou icônica: 'A vida presta'. É verdade, Fernanda. A vida, apesar de tanta dificuldade, nos presentia com momentos como esse, um filme tão importante pro momento do nosso país, uma atriz reconhecida no mundo todo, uma história que merece ser contada. E foi. Dignamente e geralmente por Walter Salles. Parabéns

pelas indicações e pelo prêmio inédito pra nossa arte. Parabéns a todas e todos que fizeram esse filme chegar onde chegou, que fizeram a memória de Eunice Paiva chegar onde chegou. A vida presta demais", celebrou Dira.

Gilberto Gil também utilizou suas redes sociais para parabenizar a equipe de *Ainda estou aqui*. "Que sigamos cada vez mais enxergando nosso valor. Parabéns, Nanda, Selton, Walter, Eunice, Marcelo e todos os envolvidos nesta obra e neste feito histórico", compartilhou o músico. A postagem acompanha um vídeo antigo de Gil no qual ressalta a importância da redemocratização e do povo brasileiro.

*Estagiárias sob a supervisão de Malcia Afonso

CARNAVAL PARA OS VENCEDORES

» VICTOR CORREIA
» ISRAEL MEDEIROS

A animação que se formou em torno da indicação de *Ainda Estou Aqui* a três categorias do Oscar contagiou os brasilienses em pleno domingo de Carnaval. O *Correio* percorreu bares em Brasília, na noite de ontem, e o que se viu foi uma mistura de folia com final de Copa do Mundo, especialmente depois de o filme vencer o primeiro Oscar da história do Brasil na categoria Melhor Filme Internacional. A comemoração foi generalizada.

Em um bar da Asa Norte, dezenas de pessoas vibravam antes mesmo do anúncio. Alguns aproveitaram o carnaval para homenagear a presença brasileira no Oscar, dos mais discretos, apenas com acessórios, aos mais dedicados. Foi o caso

Luis Nova. Esp CB/DA Press.



Em bar na Asa Norte, o estudante Renan Vasconcelos exaltou Fernanda

do estudante de medicina veterinária Renan Vasconcelos, 25, que se fantasiou de estatueta pintando o corpo de dourado, com glitter, e usando uma tiara com os dizeres "Oscar da Nanda". Apesar da recomendação contrária da atriz Fernanda Torres, ele disse que adorou o "clima de copa" e a expectativa para a premiação. "É muito importante, depois de tantos anos,

ter uma brasileira concorrendo ao Oscar. E 25 anos atrás era a mãe dela (Fernanda Montenegro), mas ela não ganhou. E para o cinema brasileiro, a gente acaba não sendo valorizado", disse ao *Correio*.

Durante a premiação dos vencedores de outras categorias, as reações foram variadas. Alguns até se irritaram e vaiaram as vitórias do filme Emilia

Pérez, principal rival do filme brasileiro na categoria Melhor Atriz, que teve como vencedora Mikey Madison (*Anora*). Porém, cada cena do *Ainda Estou Aqui* que apareceu na televisão foi recebida com estrondosos gritos de "já ganhou".

Já o estudante Felipe Chagas, 21, disse que sempre foi fã de cinema, mas sua motivação para maratona as principais produções da última temporada foi o sucesso de *Ainda Estou Aqui*. "É uma festa muito grande para o brasileiro, muito importante para o nosso cinema. Mais pessoas vão começar a frequentar o cinema para prestigiar o cinema brasileiro. Eu nunca tinha ido ao Cine Brasília, mas fui lá por causa do Oscar", afirmou. O tradicional cinema brasiliense exibiu, nas últimas semanas, 19 das obras que foram indicadas.

Ele lamentou, no entanto, o fato de Fernanda Torres ter perdido o prêmio de Melhor Atriz. "Mesmo eu não ficando contente, é uma vitória, como a Fernanda Montenegro falou muito tempo atrás: a indicação, por si, já é uma vitória", avaliou.

No Setor Bancário Sul, alguns foliões saíram de bloquinhos direto para ver o Oscar na TV em bares próximos, que ficaram lotados. Sem mesas suficientes para acomodar a todos, vários assistiram à premiação em pé. Apesar de cansados da folia, fizeram questão de aguardar um pouco mais na esperança de ver o primeiro Oscar brasileiro – e conseguiram.

O analista de desenvolvimento Henrique Reis, 31, disse que a vitória é significativa não só para o Brasil, mas também para a América Latina. "Havia pouca representatividade desse momento histórico da ditadura. O filme representa essa sensação de angústia de viver em um tempo que você sabe que existiu, mas do qual não se fala a respeito", pontuou. Nas ruas, houve um clima de indignação com as derrotas nas categorias de Melhor Atriz e Melhor Filme, mas não foi o suficiente para apagar o brilho da primeira estatueta brasileira. E a celebração promete continuar nos próximos dois dias de carnaval.